

# FioPrev dá início a programa educacional

A PREVIC (Secretaria Nacional de Previdência Complementar) acaba de aprovar o Projeto de Educação Financeira e Previdenciária do FioPrev. Nele estão diversas ações que visam fornecer, aos participantes, informações para ampliar seus conhecimentos sobre previdência e finanças pessoais, a fim de contribuir com uma aposentadoria mais tranquila, com gastos e receitas equilibrados. A melhor notícia é que elas já começaram a ser implementadas.

Entre essas ações estão a realização de seis treinamentos por ano para os Conselhos Deliberativo e Fiscal, a Diretoria Executiva e demais colaboradores do fundo de pensão, além de quatro palestras e 350 atendimentos mensais para os participantes.

## Relatório de atividades

Uma contrapartida para as entidades de previdência complementar que têm seus programas aprovados é a dispensa de envio de Relatório de Atividades impresso. Isso reduz os custos operacionais e permite ganhos de eficiência na gestão. Mas se, já a partir deste ano, os participantes deixarão de receber o relatório impresso, eles continuarão tendo acesso a todo o conteúdo que tradicionalmente faz parte do relatório. Essas informações serão reunidas em um documento que ficará disponível em nossa página na internet.

REMETENTE  
Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social - FioPrev  
Av. Brasil, 4.036 - 3º andar, Manguinhos  
Rio de Janeiro/RJ  
Cep. 21040-361



## Reajuste de benefícios

Todas as complementações de aposentadoria pagas pelo FioPrev foram reajustadas em janeiro de 2012 pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) acumulado entre os meses de janeiro a dezembro de 2011. O índice de reajuste foi de 6,08%.

## Obras no FioPrev

Desde fevereiro, as instalações do FioPrev estão passando por obras de melhorias. Por essa razão, estamos atendendo de maneira precária. Pedimos desculpas e informamos que, até junho, teremos prazer em recebê-los em nossas novas salas, equipadas para atendê-los com ainda mais conforto e comodidade.

## EDITORIAL

*Prezado (a) Participante,*

*O ano mal começou, e já estamos no segundo trimestre! Esta sensação, cada vez mais forte, de que o tempo vem passando mais rapidamente nos obriga a tentar alcançar nossas metas o mais rápido possível.*

*É desta forma que estamos trabalhando para instituir um novo Plano Previdencial de Contribuição Definida (CD) que possa ser vantajoso para os nossos atuais participantes. A cada oportunidade em que conversamos sobre este assunto com nossos colegas de Fiocruz, sempre surgem muitas dúvidas, e algumas pessoas expressam não entender porque continuam pagando contribuições para o FioPrev.*

*Nós temos procurado esclarecer sobre a importância de manter o vínculo com o FioPrev. Atualmente, nossa contribuição de 1% se destina à cobertura de dois benefícios:*

- 1. Complementação decorrente de aposentadoria por invalidez concedida pela Fiocruz;*
- 2. Pecúlio pago aos beneficiários designados pelo participante do plano, decorrente de sua morte.*

*Hoje, o FioPrev só oferece estes dois benefícios porque desde 2007 fomos obrigados pela Secretária de Previdência Complementar – SPC (atual PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar) a suspender o recebimento das contribuições da Fiocruz para o único benefício de renda que existia após 1991.*

*Embora algumas pessoas entendam que manter estes benefícios de risco não compensa, lembro daqueles que entraram em invalidez e vêm recebendo a complementação do FioPrev. Graças a esta complementação, puderam manter sua renda bem próxima da que ganhavam na ativa!*

*Quanto aos familiares que receberam o pecúlio, a realidade vem mostrando o quanto foi importante contarem com tal auxílio financeiro em momento tão adverso. Em sua maioria, manifestam gratidão e reconhecimento ao FioPrev.*

*Sobre o novo Plano CD Instituído, é nosso objetivo que ainda neste trimestre apresentemos a sua proposta ao Conselho Deliberativo do FioPrev.*

*Nossa orientação é que mantenham seus dados de cadastro e de beneficiários em dia e que, muito importante, evitem ficar inadimplentes e por isso serem excluídos do FioPrev!*

*Tenha a certeza de que o FioPrev continua pagando regularmente os benefícios previdenciais já concedidos e ainda pode ser muito útil a você.*

*Um abraço,*

*Carlos Magno Ramos*

*Diretor Superintendente do FioPrev*

## LINHA DIRETA FIOPREV

Para que o FioPrev esteja em linha direta com seus participantes, e faça chegar até eles todas as informações da maneira mais rápida, é fundamental um cadastro atualizado. A falta de dados, como endereço e telefone atuais, pode acarretar em desinformação acerca de assuntos de seu próprio interesse. Fale com a gente.

### **Tome nota:**

Telefone: (21) 3865-1818

E-mail: [previdencia@fioprev.org.br](mailto:previdencia@fioprev.org.br)

Endereço: Av. Brasil, 4.036/3º andar

Manguinhos - Rio de Janeiro

CEP: 21.040-361



## EXPEDIENTE

Informativo do Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social - FioPrev

Patrocinadoras – Fundação Oswaldo Cruz e Fioprev

Conselho Deliberativo – Leila de Mello Yañez Nogueira (Presidente), Celso Cravo, Delson da Silva, Lucia Helena da Silva, Luiz Alberto Pereira, Jorge Tadeu Arruda, Maria Amália N. Monteiro, Sergio Munck, Sônia Aparecida Freitas de Pinho, Sueli Maria Motta Cardoso, Tibério de Moura Filho e Vanessa Costa e Silva

Conselho Fiscal – Maria Ieda Santos Cruz (Presidente), Genésio Vincentin, José Francisco Pedra Martins, Licia de Oliveira, Luciana Vivório Cardoso, Roberto da Cruz Alves e Valeria Simões,

Diretoria Executiva – Carlos Magno Ramos, Jacques Mendes Meyohas

Coordenação editorial e gráfica – Celleria Comunicações  
([cellera@cellera.com.br](mailto:cellera@cellera.com.br))

Projeto gráfico e diagramação – Miriã Andrade

Coluna Educação Financeira – Edmilson Lyra

Impressão – Walprint Gráfica e Editora

Tiragem – 4.500 exemplares

# Previdência complementar aberta x fechada

“Eu quero investir em um plano de previdência, mas porque devo escolher um fundo de pensão e não uma previdência privada de um grande banco?”

Os fundos de pensão, ou Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), são as instituições que formam o sistema de previdência complementar fechado e que oferecem planos coletivos a grupos restritos. Alguns fundos são exclusivos de empregados de uma mesma empresa, outros a associados ou membros de pessoas jurídicas de caráter profissional, classista ou setorial. A Superintendência Nacional

de Previdência Complementar (PREVIC) é o órgão que fiscaliza essas entidades.

A grande vantagem dos fundos de pensão é que eles não possuem fins lucrativos, o que permite destinar toda a rentabilidade para as cotas dos participantes, resultando em mais dinheiro acumulado para a aposentadoria.

A previdência complementar aberta é a opção para quem não está

coberto pelos planos fechados. Seus planos são oferecidos por bancos e seguradoras a qualquer pessoa, sob a fiscalização da Superintendência de Seguros Privados (Susep), do Ministério da Fazenda.

Como visam lucros, essas instituições só transferem parte da rentabilidade, depois que remuneram o capital investido pelos seus acionistas e cobrem os custos, principalmente com marketing e vendas.

*“É provável que os cidadãos individualmente tenham que assumir uma parcela cada vez maior de responsabilidade pelo financiamento de sua própria aposentadoria, o que significa realizar escolhas financeiras que garantam o nível de renda suficiente para manter o padrão de vida de que se desfrutava na fase laboral.”*

- Ricardo Pena Pinheiro, professor da pós-graduação em Previdência Complementar da FGV-DF e autor do livro “A demografia dos fundos de pensão”-

## ESPAÇO UNIFOC

### Onde você se enquadra?

Desde quando ocorreu de fato, a criação da FioSaúde, em 1º de julho de 2011, data efetiva da transferência do plano de saúde do FioPrev para a Caixa de Assistência, as dúvidas de muitos ainda persistem, a maioria por comodismo e outros por não quererem se inteirar que assuntos como esse atingem diretamente todos os servidores da Fiocruz.

O FioPrev e a FioSaúde, citados no início deste artigo, são apenas exemplos de como os servidores da Fiocruz se deixam alienar de coisas que são do seu interesse e da sua família.

Não entro aqui no mérito se A, B ou C são bons ou ruins; a mensagem é para lembrar a servidores ativos, aposentados e pensionistas que a não participação

de todos coletivamente é que cria, em muitos casos, perguntas que não fazem sentido.

Bertold Brecht afirmava que a falta de participação é que alienava o indivíduo; ele chegou a afirmar que o pior analfabeto é o analfabeto político, porque só vive a desinformação que se passa diante da inércia dele.

Colega, procure seus direitos e não fique a espera de milagres, pois “... o impossível demora um pouco, o milagre não existe...”

Aqui não está uma crítica, quero apenas que você entenda que qualquer política da Fiocruz (não apenas financeira) é de interesse geral.

Não faça parte do grupo de alienados, venha para o grupo dos participantes!

Antônio Humberto da Costa

# Como dinheiro não é tudo...

A partir desta edição, o FioPrev Notícias vai trazer sempre uma nova dica de hábitos saudáveis, começando pelos seguintes 10 mandamentos:

1. **Alimente-se bem**, coma na hora certa e não pule refeições; inclua frutas, legumes e verduras na sua dieta; prefira alimentos integrais; e evite congelados, frituras e doces.
2. **Beba água**, cerca de 2 litros distribuídos ao longo do dia.
3. **Exercite-se**. Caminhe meia hora por dia.
4. **Alongue-se** e cuide da sua postura.
5. **Evite o estresse**, faça exercícios de respiração e relaxamento ou meditação.
6. **Divirta-se**.
7. **Durma bem**, cerca de 8 horas por dia.
8. **Mantenha sua auto-estima**.
9. **Use protetor solar**, evita câncer de pele e envelhecimento precoce.
10. **Esqueça o cigarro e o álcool**, drogas que podem causar doenças graves, especialmente se associadas.



## Educação financeira

### O preço de uma segunda chance

Não há de se pensar em Educação Financeira sem se falar na educação dada aos filhos no dia a dia. Ao repassar conceitos disciplinares e éticos a seus herdeiros, indiretamente, você está zelando pelo futuro do patrimônio econômico-financeiro construído ao longo de sua existência. Isso cria melhores condições de sobrevivência para eles sem, necessariamente, que eles tenham que conhecer o preço de uma segunda chance, como ilustrado na seguinte parábola:

*Havia um homem muito rico e que possuía muitos bens, acumulados ao longo da vida, à custa de muito trabalho. Ele tinha um único filho, que ao contrário do pai não queria nada como o trabalho nem com os estudos. O que ele mais curti eram mulheres e festas com os amigos.*

*Seu pai sempre o advertia sobre a importância do trabalho e dos estudos. Os amigos só estariam ao seu*

*lado enquanto ele tivesse algo para lhes oferecer.*

*Mas apesar dos ensinamentos do pai, o jovem continuava com sua vida vazia e sem objetivos.*

*Um dia, o velho pai mandou os empregados construírem um pequeno celeiro nos fundos da casa e, dentro dele, uma forca com os seguintes dizeres: "Eu nunca ouvi os conselhos do meu pai."*

*Mais tarde ele chamou o filho, levou-o ao celeiro e disse:*

*- Meu filho, já estou velho e, quando morrer, tudo isso será seu. Se você fracassar, quero que me prometa que vai usar esta forca.*

*O jovem, incrédulo, riu, achou tudo um absurdo, mas para não discutir com o pai, fez a promessa, pensando consigo mesmo que jamais faria aquilo.*

*O tempo passou, o pai morreu e o filho herdou todos os seus bens, assumindo*

*os negócios da família. Mas, como havia sido previsto, gastou muito em festa e perdeu dinheiro em negócios malfeitos. Em pouco tempo, perdeu tudo, inclusive os amigos. Desesperado, lembrou-se do pai, cujos conselhos jamais ouvira, e começou a chorar.*

*Levantou os olhos vermelhos e avistou o velho celeiro. Lembrou-se da promessa feita a seu pai. Deprimido e enfraquecido caminhou até lá, já que nada mais lhe restava na vida.*

*"Pelo menos agora vou alegrar meu pai, cumprindo minha palavra", pensava.*

*Subiu, pendurou a corda no pescoço e jogou-se no ar, sentindo por um instante o aperto em sua garganta. Mas o braço da forca era oco e quebrou-se. O rapaz caiu ao chão e, do braço oco da forca, caíram jóias, esmeraldas e diamantes. Uma pequena fortuna, que trazia junto um bilhete: "Esta é a sua segunda chance. Com amor, SEU PAI".*